

JORNAL
LEIA SEMPRE BRASIL

Não venda seu voto nestas eleições municipais



📷 Charge: Peña Morán

A importância de não vender o voto em uma eleição é crucial para o fortalecimento da democracia e o bem-estar da sociedade. Quando um eleitor vende seu voto, ele compromete o futuro da sua comunidade e do país, trocando a chance de escolher líderes comprometidos por benefícios imediatos e passageiros.

VENHA COMEMORAR CONOSCO!

FEIJOADA DO LEIA SEMPRE BRASIL

MÚSICA AO VIVO • FEIJOADA À VONTADE • BAR
* Haverá venda de bebidas no local

📍 CHÁCARA DA ESPERANÇA

09 NOV 2024 | 12h

🎵 Informações e convites
(88) 98803-0306

Ingresso por casal: R\$ 150,00

Grupo Terral

A compra do ingresso dá direito à entrada na feijoada e no 2º Carnaval do Trabalhador do LSB que ocorrerá em fevereiro de 2025 e contará com bingo de R\$ 4.000,00 em prêmios.

ORGANIZAÇÃO:
Tarso Araújo e Lilian Soares

LEIA SEMPRE BRASIL

ELEIÇÃO 2024

O eleitor brasileiro precisa qualificar seu voto

A importância de não vender o voto em uma eleição é crucial para o fortalecimento da democracia e o bem-estar da sociedade. Quando um eleitor vende seu voto, ele compromete o futuro da sua comunidade e do país, trocando a chance de escolher líderes comprometidos por benefícios imediatos e passageiros.

Essa prática prejudica a escolha de representantes qualificados, favorecendo políticos que não têm compromisso com o interesse público, mas apenas com seus próprios ganhos. Além disso, o voto comprado enfraquece a fiscalização e as políticas públicas, afetando diretamente áreas como saúde, educação e segurança.

O voto é uma das ferramentas mais poderosas que o cidadão tem para exigir mudanças e construir um futuro melhor. Vender essa prerrogativa é abrir mão de direitos, como a transpa-



Charge: Cazo

rência e a justiça, além de contribuir para a perpetuação da corrupção. Para que a democracia funcione de maneira justa, é essencial que o voto seja livre, consciente e orientado pelo bem coletivo.

Quando o eleitor vota de forma consciente e sem ceder a pressões ou incentivos financeiros, ele exerce sua cidadania de maneira plena, contribuindo para a construção de um sistema político mais ético e transparente. Ao escolher candidatos comprometidos com o desenvolvimento social, econômico e ambiental, o

cidadão ajuda a garantir que os recursos públicos sejam usados de forma correta, em benefício da população.

Além disso, não vender o voto é um ato de responsabilidade com as gerações futuras, pois a escolha de bons líderes impacta diretamente no legado que deixaremos para os próximos anos. A democracia só pode prosperar em um ambiente onde a integridade do processo eleitoral é respeitada. Cada voto consciente é um passo a mais na luta contra a corrupção e na construção de um país mais justo e igualitário.

EDITORIAL



Foto: Reprodução/Redes Sociais

O Brasil contra as queimadas

Precisamos acabar com as queimadas no Brasil, um problema que ameaça nossas florestas, biodiversidade e a saúde das populações. As queimadas destroem ecossistemas essenciais, como a Amazônia e o Cerrado, liberando grandes quantidades de carbono na atmosfera e agravando a crise climática global. Além disso, elas prejudicam a agricultura, poluem o ar e afetam gravemente a saúde de milhões de brasileiros. O combate a esse problema exige ações coordenadas do governo, com fiscalização rigorosa e punição dos responsáveis, e da sociedade, com a adoção de práticas sustentáveis. Proteger nossas florestas é garantir o futuro do país e do planeta.

Para que possamos efetivamente acabar com as queimadas, é fundamental investir em educação ambiental e conscientização das populações que vivem próximas às áreas de risco. Além disso, o incentivo a atividades econômicas sustentáveis, como o manejo florestal responsável e a agroecologia, pode oferecer alternativas à prática da queima para abrir novos terrenos agrícolas. Empresas e investidores também têm um papel crucial, apoiando iniciativas que protejam o meio ambiente e incentivem o reflorestamento. Somente com um esforço conjunto entre governo, empresas, ONGs e a sociedade civil, poderemos proteger nossas florestas e construir um futuro mais equilibrado e sustentável para todos.

ESPIRITUALIDADE

As romarias no Nordeste brasileiro



Foto: Samuel Macedo

As romarias no Nordeste brasileiro são manifestações religiosas profundamente enraizadas na cultura e na fé popular. Essas peregrinações, que atraem milhares de devotos, acontecem em cidades como Juazeiro do Norte, no Ceará, e Canindé, onde fiéis caminham longas distâncias em busca de bênçãos e graças. Movidas pela devoção a santos populares, como Padre Cícero e São Francisco, as romarias expressam uma fé simples e intensa, marcando momentos de reflexão e renovação espiritual. Além do aspecto religioso, elas movimentam a economia local, com o comércio de lembranças, alimentação e serviços. As romarias são, assim, um símbolo de resistência cultural e espiritual no Nordeste, conectando gerações e comunidades.

As romarias também são espaços de encontro e convivência social, onde os romeiros compartilham histórias de vida, fé e superação. Muitas vezes, são realizadas em períodos específicos do ano, como as festividades de Padroeiros, criando uma atmosfera de celebração coletiva. Durante esses eventos, tradições regionais, como cantos, orações e procissões, se mantêm vivas, reforçando os laços culturais e espirituais dos participantes. Além disso, elas promovem uma experiência de solidariedade entre os romeiros, que muitas vezes enfrentam desafios físicos e emocionais ao longo do percurso. As romarias, portanto, são mais do que rituais religiosos; elas simbolizam a força da fé popular e o poder de união no Nordeste brasileiro.

EXPEDIENTE

O JORNAL LEIA SEMPRE BRASIL É UMA PUBLICAÇÃO INDEPENDENTE PATROCINADA POR SEUS ASSINANTES.

LEIA SEMPRE BRASIL COMUNICAÇÕES

Ano V - Edição nº 254 de 13/09/2024

Avenida Carlos Cruz, nº 2680, Vila Fátima, Juazeiro do Norte - CE CEP: 63.013.112

Editor e coordenação: Tarso Araújo

Artes gráficas, arte-final e diagramação: Felipe Ribeiro

Direção geral e de negócios: Lilian Soares

Mídias Sociais e editoria de Esportes: Dudu Correia.

Colaboradores e colunistas: Flávio Queiroz, Emerson Monteiro, Sandro Leonel, Marcos Leonel, Valdir Medeiros, Leopoldo Martins, Aurélio Matias, Samuel Siebra, J. Flávio Vieira, Alexandre Lucas, Íris Tavares, Giorgio Leonel e Luciana Bessa.

Faça sua assinatura anual solidária, nos envie mensagens reclamações ou solicitações.

Quer enviar matérias e sugestões de pautas?

E-mail: siteleiasempre@gmail.com

Whatsapp: (88) 9.8803-0306





PANORAMA POLÍTICO TARSO ARAÚJO

EDITOR DO PORTAL LEIASEMPREBRASIL.COM.BR

VOLTA COM TUDO NA POLÍTICA

Pois é amigos e amigas e o Camilo Santana precisa voltar urgente para o embate político eleitoral que se desenrola. Nesta semana, o Ministro da Educação passou mal e foi internado com sinais de desidratação. Ele deve ser liberado do Hospital Sírio Libanês nesta sexta-feira, 13, e em breve vai estar nos palanques petistas e dos partidos da base aliada no Ceará. Camilo vem sendo apontado como liderança maior do Ceará e precisa confirmar ser essa liderança nesta disputa municipal.



Foto: Reprodução/Redes Sociais

UMA VITÓRIA NECESSÁRIA

Dentro desse quadro de que precisa vencer as eleições municipais o Ministro Camilo Santana vai ter uma tarefa dura nos dias que se aproximam e começam a passar rápido para muitos candidatos. A aposta do PT e de Camilo em cidades como Fortaleza, Caucaia, Crateús, Juazeiro do Norte e Crato devem agora ser pontuadas por ações enérgicas e tendo como foco principal apenas a vitória. Para isso, Camilo já prepara agenda em várias cidades, o PT debate a vinda do presidente Lula no final de setembro para o Ceará e os candidatos começam a subir o tom da campanha e aumentar o volume das ações nessa reta final de pleito eleitoral.



Foto: Thiago Gadelha

CENAS EM FORTALEZA

Uma prova da força de Camilo Santana podemos ver na melhora do desempenho de Evandro Leitão em Fortaleza. O deputado começa a se destacar nas pesquisas e buscando seu lugar no segundo turno das eleições municipais. Ainda em Fortaleza a última pesquisa mostra que o Capitão Wagner apenas de tudo, resiste. O prefeito José Sarto tenta se impor com a máquina e André Fernandes com o discurso raiz de bolsonarista.

ATENÇÃO

O juiz eleitoral de Farias Brito intimou a prefeitura a prestar contas de contratações de milhares de comissionados na reta final da campanha com fins eleitorais. Só em julho foram contratadas mais de 400 pessoas. Os prefeitos precisam ficar atentos para esse tipo de postura. Podem se prejudicar nessa reta final de campanha eleitoral.

MELHORA A AVALIAÇÃO

A confiança do empresariado melhora. A confiança dos empresários da indústria subiu pelo segundo mês consecutivo e aumentou 1,6 ponto em setembro, alcançando os 53,3 pontos, de acordo com o Índice de Confiança do Empresário Industrial que foi divulgado recentemente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

POLICIAIS MAIS VALORIZADOS

O presidente Lula sendo o Lula de sempre. Durante evento no Rio de Janeiro falou que em breve deve se reunir com os 27 governadores e debater uma solução para a área da segurança pública. Lula defendeu ainda os policiais e falou que eles precisam ser mais valorizados.

SENHOR RACHADINHA

O chefe de gabinete de Carlos Bolsonaro (PL), Jorge Fernandes, acusado de liderar um esquema de "rachadinha" no gabinete do vereador, é apontado pelo Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ) como responsável pelo pagamento de boletos em nome de Jair Bolsonaro (PL) e da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, informa o jornal Folha de São Paulo. (Brasil 247)

RICARDO NUNES

Pois é leitores o prefeito de São Paulo Ricardo Nunes (MDB) começa a dar sinais de que vai reagir e se credenciar para ir ao segundo turno das eleições. Na pesquisa Datafolha divulgada ontem, 12, Ricardo Nunes (MDB) aparece com 27%, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) tem 25% das intenções de voto, e o bolsonarista Pablo Marçal (PRTB) tem 19%.

PF DE OLHO

A Polícia Federal (PF) indiciou o deputado federal André Janones (Avante-MG) por suposta participação em um esquema de rachadinha em seu gabinete parlamentar. Esse ato consiste na devolução de parte dos salários de assessores a políticos, é investigada pela corporação após a denúncia de ex-funcionários que alegam ter sido pressionados a entregar parte de seus vencimentos. (G1)

PENAS MAIS DURAS

Os deputados acertaram e aprovaram nesta semana um projeto de lei que torna mais duras punições contra crimes de feminicídio. O PL aprovado vai agora para sanção do presidente Lula. No caso de uso de meio cruel e arma de fogo de uso restrito e proibido as penas ficaram maiores.

primeira clínica de
**TRANSPLANTE
CAPILAR**
no cariri!



CEARÁ

Foto: Ascom Sesa

Campanha Ingresso Solidário 2024 arrecadou mais de 20 toneladas de alimentos para o Programa Ceará Sem Fome

De janeiro a setembro deste ano, a Campanha Ingresso Solidário movimentou a cultura e a solidariedade no Ceará! Foram 31 eventos realizados, reunindo cerca de 43 mil pessoas e arrecadando mais de 20 toneladas de alimentos para o Programa Ceará Sem Fome do Governo do Estado.

Realizada pelo Governo do Ceará, por meio da Secretaria da Cultura (Secult), em conjunto com o Programa Ceará Sem Fome, a campanha promove a arrecadação de alimentos não perecíveis na programação cultural da Rede Pública de Espaços e Equipamentos Culturais do Estado. O material arrecadado é destinado a entidades credenciadas pelo programa e que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade.

No último dia 4 de setembro, o Ceará Sem Fome inaugurou a sua Unidade Central na sede da Defesa Civil do Ceará, no bairro Prefeito José Walter, com a entrega de 15 toneladas de alimentos para 38 entidades homologadas pelo programa. As cestas de alimentos foram confeccionadas com as doações arrecadadas por meio do Ingresso Solidário, mostrando que, juntos, podemos alimentar a esperança e a dignidade de quem mais precisa.

A campanha Ingresso Solidário da Cultura do Ceará arrecada alimentos nos eventos da Rede Pública de Equipamentos Culturais do Ceará (Rece), em parceria com o Gabinete da Primeira-Dama, Lia de Freitas. As equipes de arrecadação contam com o acompanhamento da

Coordenadoria da Rede Pública de Equipamentos Culturais da Secult, das gerências do Instituto Dragão do Mar (IDM) e do Instituto Mirante, e dos equipamentos envolvidos.

O Ceará Sem Fome do Governo do Ceará é um programa de superação da pobreza que possui três frentes emergenciais: o cartão no valor de R\$ 300, que atende mais 53 mil famílias; as 1.300 cozinhas com 125 mil refeições diárias; e as campanhas que já arrecadaram mais de 170 toneladas de alimentos em grandes eventos. Mais do que o alimento, o Ceará Sem Fome agora também atua no eixo +Qualificação e Renda, para que os(as) beneficiários(as) tenham chance de um emprego formal ou de alcançar sua autonomia financeira por meio do empreendedorismo.



 Foto: Emily Curbani/Arquivo CMC

Os mentirosos querem desvirtuar o voto do eleitor brasileiro

A disseminação de fake news é um dos maiores desafios nas eleições municipais no Brasil. Essas notícias falsas, muitas vezes espalhadas pelas redes sociais, têm o poder de manipular a opinião pública, desinformar eleitores e prejudicar o processo democrático.

Os mentirosos não tem limites. Mentem em redes sociais, nos grupos de whatsapp, lançam vídeos desinformado, mentindo de forma descarada. O eleitor e o cidadão precisam ficar atentos, não aceitar a manipulação e denunciar, se for o caso.

Especialistas alertam que a proliferação dessas mentiras pode distorcer o resultado das urnas, favorecendo candidatos que se beneficiam da desinformação. O impacto das fake news vai além das campanhas eleitorais, pois elas minam a confiança nas instituições e nos próprios resultados das eleições.

Para combater essa ameaça, é essencial que os eleitores busquem informações em fontes confiáveis e verifiquem a veracidade das notícias antes de compartilhá-las. Além disso, o papel da Justiça Eleitoral e das plataformas de mídia social é crucial, tanto na identificação quanto na remoção de conteúdos falsos. As eleições municipais de 2024 serão um teste importante para a capacidade do país em garantir um pleito justo e transparente, onde a verdade prevaleça sobre a desinformação.

Além das ações das autoridades e das plataformas digitais, o combate às fake news exige a participação ativa da sociedade. Organizações de checagem de fatos têm desempenhado um papel fundamental na identificação e desmentido de informações falsas, mas é necessário que os cidadãos também adotem

uma postura crítica ao consumir e compartilhar conteúdo. A educação midiática, que ensina a distinguir informações confiáveis de boatos, é uma ferramenta importante nesse processo, ajudando a formar eleitores mais conscientes.

Outra frente importante é a responsabilização de quem cria e dissemina fake news. Recentemente, leis mais rigorosas têm sido discutidas no Brasil para punir aqueles que utilizam esse tipo de estratégia para enganar a população. No entanto, a batalha contra as fake news é contínua e exige vigilância constante. Apenas com informação de qualidade e um eleitorado bem informado será possível garantir que as eleições municipais sejam baseadas em propostas reais e no debate democrático, e não em mentiras fabricadas para confundir os eleitores.

PUBLICIDADE



SISEMJUN

Sindicato dos Servidores Públicos
Municipais de Juazeiro do Norte - CE

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

FILIE-SE AO SINDICATO

ENTRE EM CONTATO:

(88) 3512-2075



CULTURA**LUCIANA BESSA** **Nordestinados a Ler**

DOUTORA EM LETRAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC). IDEALIZADORA DO BLOG LITERÁRIO NORDESTINADOS A LER. MEMBRO DA ALA FEMININA DA CASA DE JUVENAL GALENO.

É preciso consumir e ser consumido pela poesia

Minha leitura do mês de agosto foi Chuva Secreta (2013), da escritora e professora baiana, Álex Leilla. O maior mérito dessa obra são os não ditos, ou seja, são as lacunas deixadas pela autora para que o leitor possa completá-las, afinal, para Leilla um bom leitor é “Aquele que tem consciência de que é um coautor”.

Partindo dessa premissa de que um texto é um tecido incompleto, destaco o último conto dessa obra, “Epímeno”, que traz um protagonista (sem nome), que não se sente homem nem mulher, mas um ser humano epímeno, que tem um relacionamento amoroso com um poeta profissional.

Mas o que é, o que faz um “poeta profissional”? O que o difere de mim, por exemplo, que escrevo poesia? O poeta profissional é aquele que, para além de escrever poesia, vende-a para revistas, jornais, ou qualquer outra instituição, para que possa sobreviver, ou seja, é um profissional como tantos outros que trabalha para garantir o seu sustento.

Embora o cerne do conto, esse poema escrito em prosa, seja esse ser humano epímeno, destaco o exercício metalinguístico do “poeta profissional” acerca dos próprios poetas: “Todos com dificuldade de sobrevivência, reconhecimento e distribuição”. Na verdade, essa é uma temática pouco discutida nos eventos literários, já que o público, em sua grande maioria, deseja saber: “aquela poesia foi feita pensando em quem?”, “Quando você deseja a morte, você está querendo praticar suicídio?”.

Talvez por isso, a personagem do conto “Epímeno” diga que vai participar de uma “espécie de congresso”, em que “tontos” (poetas) falarão “tontices” para outros “tontos” (poetas), ou pseudopoetas, quem sabe “meninas pseudo-leitoras”. As “tontices” são provavelmente a palavra exata escolhida pelo poeta, quantos versos ele se utilizou em determinado texto, por que escolheu o terceto e não o quarteto. Em contrapartida, ainda seria preciso escutar: “Tua poesia é importante para o mundo”, “Tua linguagem é única”, mas na verdade, ninguém fala do mais importante.

Ou seja, “Os pés inchados” do poeta, o “estômago fodido”, “a falta de comida em casa, do quão rato se vive” em busca de dinheiro para pagar as contas no fim do mês. É

**Foto: Reprodução/Redes Sociais**

uma realidade cruel ser poeta neste país de não leitores, em que a poesia não se vende, logo, perde sua importância econômica. É a famosa lei da procura e da oferta.

Não podemos nos esquecer de que o poeta não é apenas um sujeito que produz arte; ele reflete sobre o que produz e por que produz, qual o seu papel diante do contexto histórico e, acima de tudo, contesta os valores e padrões vigentes.

Infelizmente, em nosso século, a poesia continua a perder espaço nas escolas, na Universidade, nas revistas, nos jornais, nas bibliotecas, nas livrarias. Muitos professores/professoras não adotam livros de poesia, porque alegam que ela é de difícil compreensão.

Há quem responsabilize os próprios poetas, alegando que eles “escrevem difícil”. Há aqueles que afirmam que os poetas são um bando de narcisistas, que estão voltados para seus umbigos e esquecem-se do que realmente está acontecendo no mundo.

Diante dessa realidade de aparência que permeia o universo poético, a personagem leilliana questiona: “Que sentido havia então na

insanidade daqueles congressos?”. Reconheço, enquanto pesquisadora de poesia (mestrado e doutorado), o difícil propósito de se manter firme escrevendo poesias, quando “A TV local vai embora, o suplemento literário encerra suas perguntas, o secretário municipal de cultura pedia para posar com ele [poeta] na última foto...” A poesia moderna foi compelida à estranheza e ao silêncio, nos dirá o crítico Alfredo Bosi.

A vida é mesmo um teatro e nós estamos atuando a todo instante. A grande questão é: o que sobra quando se fecham as cortinas? É você com você mesmo, trabalhando oito horas por dia em um emprego que não te representa, mas que paga as contas; com seus bloqueios criativos; suas dores físicas e espirituais; suas estratégias para ser reconhecido pelo público e pela crítica especializada.

Em um sistema egoísta como o capitalismo, que valoriza o lucro, que intensifica as desigualdades sociais, amplia o consumismo, explora os recursos naturais acreditando que são infinitos, mais do que nunca, é preciso escrever, consumir e ser consumido pela poesia.

POLÍTICA

“Algumas mães querem ‘forçar’ que a criança apresente uma deficiência”

Sarita Bezerra

Mãe atípica e pós-graduada em educação inclusiva e especial

A vida de pais atípicos pode ser claramente dividida entre o "antes" e o "depois" do diagnóstico de um filho atípico, aquele que possui alguma deficiência ou transtorno do neurodesenvolvimento. Pessoas vêm, pessoas vão. Projetos são reformulados, alguns abandonados, e outros recém-criados. É uma batalha constante para garantir que o filho tenha acesso às terapias necessárias para seu desenvolvimento, enquanto a "janela de oportunidade", que a neurociência tanto fala, ainda está aberta.

A luta é árdua porque os obstáculos são imensos e, muitas vezes, quem mais sofre é a população mais vulnerável. Aqueles que dependem do sistema público de saúde, e que não têm condições de pagar por tratamentos particulares. Mas o mais devastador é o gestor público, que, se não ignora a realidade, muitas vezes prefere fechar os olhos para ela. Em situações mais infelizes, podemos encontrar um gestor que faz ambos: ignora e desconsidera.

A recente fala do prefeito de Juazeiro do Norte, ao sugerir que algumas mães "forçam" diagnósticos de deficiência em seus filhos, traz à tona a perpetuação de estigmas perigosos e prejudiciais, bem como desvia o foco de um problema que é de sua responsabilidade e muito mais urgente: a falta de políticas públicas efetivas para garantir o acesso a terapias, serviços especializados e inclusão de verdade.



Foto: Reprodução DINO

A fiscalização para evitar fraudes nos benefícios sociais é necessária, e isso já ocorre por meio de uma série de protocolos estabelecidos no campo da Previdência Social. Contudo, essa fiscalização não é atribuição da prefeitura, e não deve ser usada como desculpa para desviar a atenção das necessidades reais das famílias que dependem de uma gestão comprometida com a inclusão.

Enquanto o prefeito gasta tempo acusando mães — mencionando especificamente mulheres —, a cidade enfrenta sérios desafios em relação à prestação de serviços que são, de fato, responsabilidade da gestão municipal, como o atendimento terapêutico e o suporte escolar para crianças com deficiência.

A verdadeira prioridade deveria ser garantir que todas as crianças, especialmente as atípicas, tenham acesso a terapias adequadas, inclusão escolar e as adaptações que precisam

para se desenvolver. Esses são direitos previstos na Constituição Federal e não devem ser restringidos por falas ou suspeitas generalizadas.

Como mãe de uma criança com autismo, que há muito tempo espera por tratamentos e intervenções significativas em sua vida, confesso que estou cansada de esperar. Já passamos quase quatro anos de invisibilidade e silenciamento das famílias atípicas, nesta atual gestão. Não podemos continuar testando modelos que já provaram não funcionar. Não podemos mais aceitar uma liderança que ignora nossas lutas e perpetua a exclusão. É urgente uma mudança real, uma que reconheça o valor de cada vida e que trabalhe para garantir que todos tenham a chance de alcançar seu pleno potencial. O cenário atual urge por uma gestão que se incomode com a realidade vigente, porque uma cultura inclusiva é justamente isso: **ficar desconfortável em estar desconfortável.**

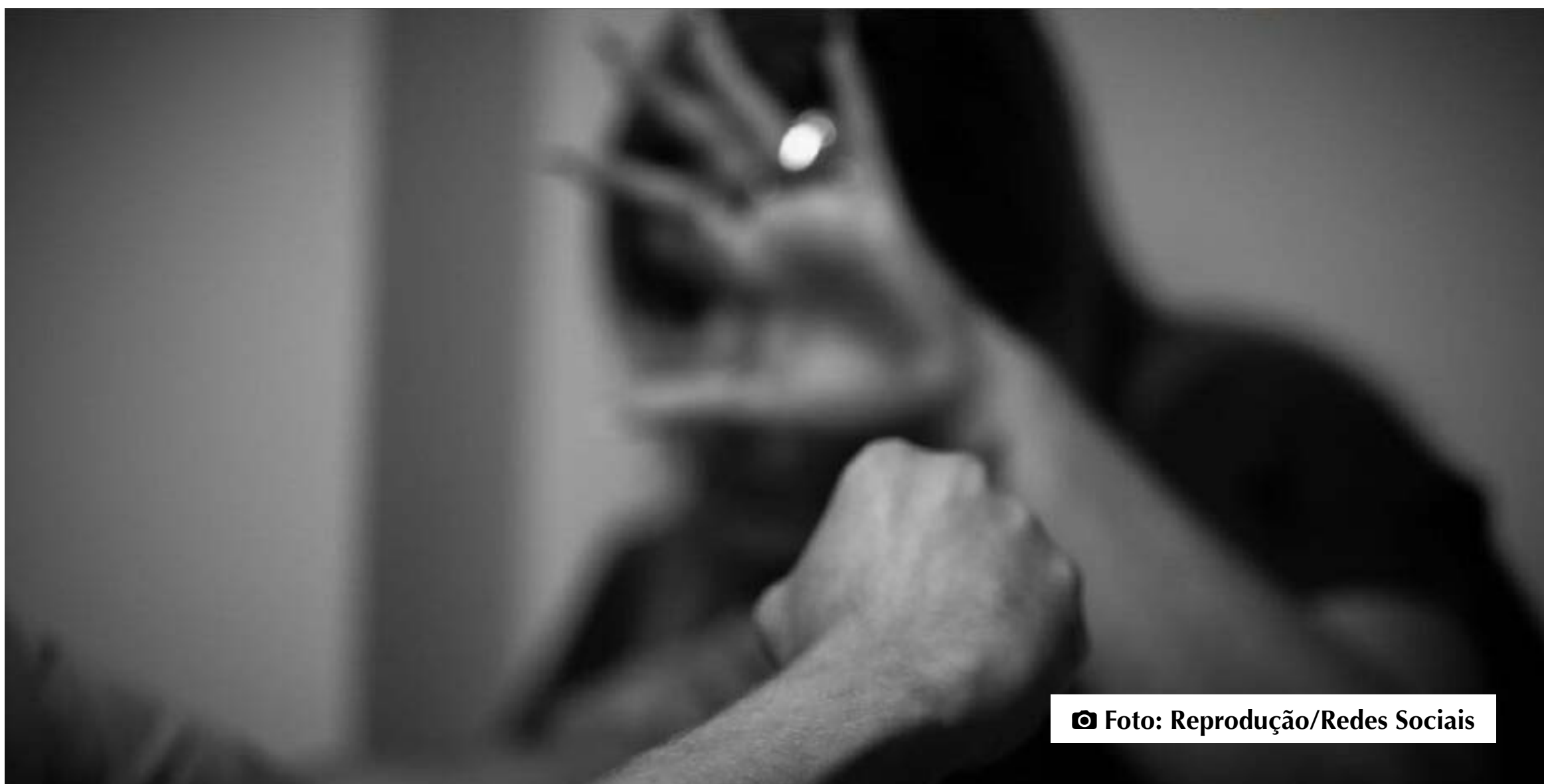
BRASIL

Foto: Reprodução/Redes Sociais

A sociedade não pode eleger homens com histórico de agressão às mulheres

Os eleitores de uma forma geral, homens e mulheres, que querem preservar sua dignidade, a democracia e as instituições não devem votar em candidatos que agridem mulheres, pois isso vai contra os princípios do respeito, igualdade e dignidade que uma sociedade democrática deve promover.

Uma pessoa que comete violência contra mulheres demonstra incapacidade de respeitar direitos básicos e não está apto a representar os interesses da população. A violência de gênero é um problema grave no Brasil, e eleger alguém com esse histórico enfraquece o combate a essa prática e coloca em risco políticas públicas voltadas à proteção das mulheres.

Ao votar em candidatos comprometidos com a igualdade de gênero e a luta contra a violência doméstica, o eleitor contribui para a construção de uma sociedade mais justa e segura. A escolha de líderes deve ser baseada em caráter, integridade e respeito aos di-

reitos humanos. Políticos que agridem mulheres não apenas desrespeitam as vítimas diretamente, mas também representam uma ameaça ao avanço de leis e programas que visam proteger e promover os direitos das mulheres. O eleitor consciente deve rejeitar candidatos que tenham qualquer histórico de violência, pois isso é incompatível com a função pública e os valores de uma sociedade democrática.

Afinal, o Brasil precisa avançar nas políticas de proteção à mulher. Prova disso, é que nesta semana a Câmara dos Deputados votou e aprovou um projeto de lei que aumenta as penas para quem comete crime de feminicídio.

A sociedade precisa punir quem agride mulheres e não promover agressores a cargos políticos importantes.

Eleger uma pessoa que agride mulheres é legitimar comportamentos que perpetuam a violência e a desigualdade de gênero. A escolha de representantes

deve refletir os valores que queremos ver em nossa sociedade, e isso inclui o respeito à integridade física e emocional de todas as pessoas. Candidatos com histórico de violência doméstica não têm condições morais de defender políticas públicas que visem proteger as mulheres, promover a igualdade e combater o machismo estrutural.

Além disso, é importante que o eleitor esteja atento a qualquer tipo de discurso que minimiza ou justifica a violência contra a mulher, pois isso pode indicar uma postura conivente com abusos. A função de um político é zelar pelo bem-estar de toda a população, e não tolerar ou reproduzir comportamentos violentos. O eleitor tem a responsabilidade de escolher líderes que se comprometam com a justiça e com o combate à violência, garantindo que as mulheres sejam tratadas com dignidade e respeito. Votar em quem promove ou aceita a agressão é dar as costas a essa luta essencial.



Foto: Reprodução/Redes Sociais

Sesc Dramaturgias realiza oficinas gratuitas de Tetro, Dança e Circo

O Sesc Dramaturgias, projeto do Departamento Nacional do Sesc voltado para formação em Artes Cênicas, está com inscrições abertas para oficinas em Teatro, Dança e Circo. Elas acontecerão nas unidades do Sesc Crato, Juazeiro do Norte e Sobral. As oficinas são gratuitas e têm o objetivo de democratizar o acesso à formação por meio de eixos como reflexão, criação e pesquisa dramatúrgica.

A programação inicia no Sesc Crato com a oficina “Palhaço, Prazer e Presença”, que vai abordar a arte da palhaçaria, nos dias 16 a 18 de setembro, das 18h às 21h. Já a oficina “Técnicas de Parkour Aplicadas a Dança”, tem a proposta de forma-

ção que utilizará das técnicas de parkour como forma de explorar e desafiar os limites do corpo, dando forma e ressignificando espaços e movimentos. Ela acontece no Sesc Sobral, de 18 a 20 de setembro, das 17h às 20h e no Sesc Juazeiro, de 25 a 27 de setembro, das 17h às 21h.

A oficina “O Teatro Como Ferramenta De Transformação” tem o intuito de proporcionar uma experiência de treinamento corporal e vocal para a criação cênica, estimulando a criatividade do participante, seu potencial lúdico e intuitivo. Ela acontecerá no Sesc Juazeiro de 18 a 20 de setembro, das 13h às 17h e no Sesc Crato, de 23 a 25 de setembro, das 18 às 21h.

Sobre o Sesc Dramaturgias

O projeto fomenta o surgimento de novos coletivos e propostas cênicas, por meio do incentivo ao estudo do texto dramático e o seu potencial para juntar indivíduos e aguçar criatividade. Sesc Dramaturgias se desdobra em módulos temáticos como forma de potencializar as múltiplas possibilidades arraigadas ao conceito da palavra “dramaturgia” na contemporaneidade: leitura dramática, escrita dramatúrgica, dramaturgia da dança, do ator e do circo, por meio de oficinas.

SERVIÇO

Sesc Dramaturgias

Oficina:

“Palhaço, Prazer e Presença”

📍 Sesc Crato

📅 Data: 16 a 18 de setembro

🕒 Horário: 18h às 21h

📝 Inscrição Gratuita: [Clique aqui](#)

VENHA COMEMORAR CONOSCO!

FEIJOADA DO LEIA SEMPRE BRASIL

MÚSICA AO VIVO • FEIJOADA À VONTADE • BAR

* Haverá venda de bebidas no local

📍 CHÁCARA DA ESPERANÇA

09 NOV 2024 | 12h

Informações e convites
(88) 98803-0306

Ingresso
por casal:
R\$ 150,00

Grupo
Terral



A compra do ingresso dá direito à entrada
na feijoada e no 2º Carnaval do Trabalhador do LSB
que ocorrerá em fevereiro de 2025 e contará com
bingo de R\$ 4.000,00 em prêmios.

ORGANIZAÇÃO:
Tarso Araújo e Lilian Soares

LEIA SEMPRE
BRASIL